

# AÇÃO Fap

UNIFESP

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIFESP  
Edição 18 | Outubro de 2008

## A história dos 75 anos da Unifesp

A Unifesp comemora os 75 anos de existência com o lançamento de dois livros publicados pela Editora Unifesp: *A Universidade Federal de São Paulo aos 75 anos: Ensaios sobre História e Memória*, escrito pelos **professores Jaime Rodrigues (organizador), Ana Lúcia Lana Nemi, Karen Macknow Lisboa e Luigi Biondi**, e *75 x 75: EPM/Unifesp, uma História, 75 Vidas*, de autoria do Prof. Dr. Dante Gallian, diretor do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde - CEHFI (leia sobre este livro na próxima edição do **AÇÃO Fap**). Juntos, formam um painel com a história da universidade e das pessoas que dela fizeram ou fazem parte. Com empenho comparável ao dos fundadores da instituição, analisaram documentos, jornais de época, atas, livros e entrevistaram dezenas de pessoas que participaram ou testemunharam de alguma maneira momentos importantes dessa história. Alinhar esses fragmentos de forma isenta, e historicamente correta, exigiu mais do que o conhecimento dos fatos ocorridos na instituição. A Fundação de Apoio à Unifesp foi quem propôs esse desafio aos autores.

"O livro é uma história da Unifesp no campo das possibilidades. Para historiadores, isso é muito importante, pois indica que a história não é um caminho reto e bem pavimentado, mas uma via de mão dupla repleta de acessos, com pouca sinalização e muitos obstáculos", analisa o Prof. Dr. Jaime Rodrigues, da disciplina de História do Brasil da Unifesp Guarulhos.

"Foi muito interessante estudar os balanços econômicos e traçar um paralelo com a legislação vigente sobre o funcionamento de instituições privadas de ensino entre a criação da Escola



*A Universidade Federal de São Paulo aos 75 Anos: Ensaios sobre História e Memória*  
Jaime Rodrigues (org.), Ana Lúcia Lana Nemi,  
Karen Macknow Lisboa e Luigi Biondi

Formato: 21 x 28 cm; capa dura, 296 pp.  
Preço: R\$ 50,00

Paulista de Medicina, em 33, e a federalização, ocorrida em 1956", analisa Profa. Dra. Ana Lúcia Nemi, da disciplina de História contemporânea da Unifesp Guarulhos. "O estudo de caso da EPM nos permitiu compreender a lógica do capitalismo", completa.

O Prof. Dr. Luigi Biondi, das disciplinas de Introdução aos estudos históricos, História contemporânea e História da América contemporânea da Unifesp Guarulhos, diz que pesquisar sobre a Universidade nos anos de 1960 foi uma ótima oportunidade de conhecer um período pouco estudado à luz da política. "Conseguimos descobrir muita coisa na documentação oficial da Universidade e nas atas de reunião da Congregação, onde se nota claramente o debate político entre direita e esquerda". Quanto ao próximo projeto, ele revela que o Centro Acadêmico Pereira Barretto será o tema: "Estamos pesquisando o movimento estudantil de 1960 a 1979 usando as atas da agremiação", diz o Prof. Luigi. "Gostaria de continuar contando com o apoio da Fap. Foi fundamental a coragem da fundação. Recebemos a orientação de escrever sobre tudo e não silenciar sobre nada. Essa coragem é rara num ambiente editorial", conclui.

"Tivemos a oportunidade de ter contato com todos os livros já escritos sobre a Escola. O que foi particularmente interessante para mim, que trabalhei com as efemérides e com os livros comemorativos", diz a Profa. Dra. Karen Macknow Lisboa, da disciplina de História do Brasil. "Boa parte da história da Instituição está neles". **Fap**

Os livros estão à venda na sede da editora, na Fap-Unifesp:  
Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, cj. 801, Vila Clementino. Mais informações pelo e-mail [editora@fapunifesp.edu.br](mailto:editora@fapunifesp.edu.br)



# Premiados no **concurso** de fotos em Santos

WALDEMAR EBNER FILHO



1

ALDO DE AGUIAR FALLEROS



2

ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT



3

MARIA DE FÁTIMA FERREIRA QUEIROZ



4

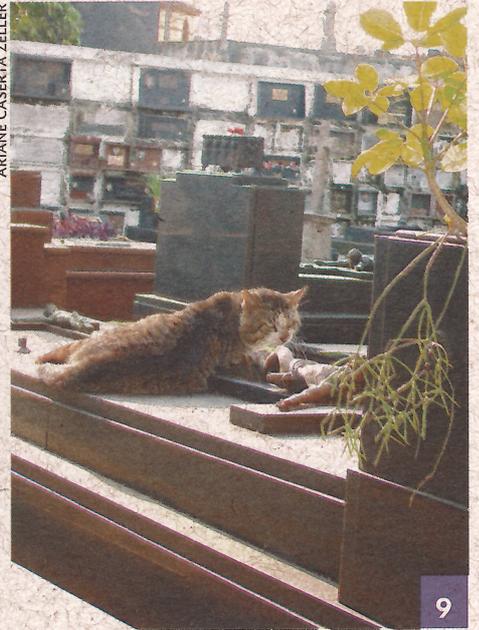
“**C**omo a comunidade vê o entorno da futura sede? Que mudanças nossa chegada poderá proporcionar à região e à vida dos moradores? Que imagens, pontos de vista e memórias teremos dessa região daqui a dez, vinte, 75 anos? Essas questões nos motivaram a realizar o concurso ‘Olhar em Mudança: a Unifesp em Santos’. Ele superou nossas melhores expectativas – foram 156 fotos inscritas. Depois dele, certamente não será mais possível olhar a região da mesma maneira.”

*Profa. Dra. Rosana Machin, coordenadora do concurso, Unifesp Baixada Santista*

**1º lugar:** “Refletindo a História”, de Waldemar Ebner Filho [1]; **2º lugar:** “Saturno”, de Aldo de Aguiar Falleros [2]; **3º lugar:** “Casarios”, de Rosana Aparecida Salvador Rossit [3]; **4º lugar:** “Bicicletas: saber fazer dos estudantes”, de Maria de Fátima Ferreira Queiroz [4]; **Vencedor do júri popular:** “Trilhando seu caminho”, de Ticiane Takayanagi Todo [5]; **Men-**



5



9



10



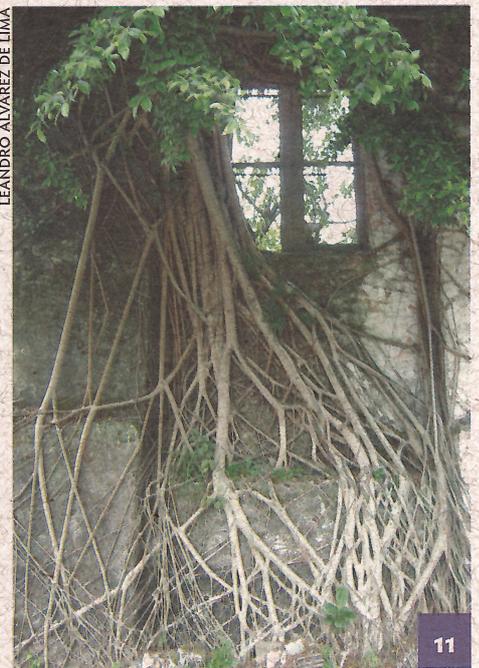
6



7



8



11

**ções honrosas:** "Terminal das catraias", de Andrea Peres Caboclo e Cunha [6]; "E a gente também vai estudar aqui, tia?", de Raquel Santos Campos [7]; "O casarão", de Elis Cristina Alquezar [8]; "A vida em ciclo", de Ariane Caserta Zeller [9]; "Triste abandono", de Leonardo Cendon Orefice [10]; "Raízes de uma janela para o futuro", de Leandro Alvarez de Lima [11]. **Fp**

# Internacionalização é mais que uma opção: é uma responsabilidade

**D**urante quatro dias – entre 29 de setembro e 2 de outubro –, alunos, professores e pesquisadores da Unifesp tiveram a oportunidade de ouvir alguns dos mais respeitados representantes de outras universidades, do governo e de agências de fomento. O assunto: universidades globais e os caminhos para ser uma delas. O local: o anfiteatro Marcos Lindenberg da Unifesp Vila Clementino (ver programação no **AÇÃO Fap nº 16, julho-agosto de 2008**).

A Profa. Dra. Renée Zicman, assessora da Cooperação Internacional da PUC-SP, iniciou a sua palestra com uma frase que dá bem o tom do que representa a internacionalização: "A expansão da dimensão internacional da Educação Superior é mais que uma opção: é uma responsabilidade de todas as instituições e de seus programas". Ela atentou para o fato de que os rankings mundiais de universidades mostram que as melhores universidades são as mais internacionalizadas. Previu também que a demanda por educação superior deve aumentar ainda mais nos próximos quinze anos. Ela acredita que será preciso criar um processo estruturado, uma agenda própria e uma política de internacionalização da educação brasileira. E ainda: a internacionalização é uma forma ativa de resposta à globalização do conhecimento. Analisou que, cada vez mais, os cidadãos precisam estar atentos – e preparados – aos desafios inerentes à internacionalização.

Sub-chefe da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores, a secretária Márcia Jabor mostrou um histórico da internacionalização no Brasil com a legislação vigente para cada época. Exibiu ainda um quadro com a



JULIA CARVALHO

relação custo-benefício da cooperação internacional e terminou sua explanação com o que acha ser necessário para otimizar a inserção brasileira no âmbito nortel-sul e sul-sul.

O ex-ministro das Relações Exteriores e atual presidente da Fapesp, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, **Celso Lafer, usou essas duas experiências como fonte para a sua palestra no Simpósio sobre Universidades Globais.** Falou sobre as missões da Universidade e disse que a estratégia para a internacionalização começa com a ampliação da capacidade científica e técnica de um país. O Prof. Dr. João Grandino Rosas é diretor e professor titular da Universidade de São Paulo. Falou que 'universidade global' é quase um pleonismo, uma vez que ambos os termos têm o sentido de todo. Num dado momento, fez a seguinte previsão: as universidades que não se globalizarem simplesmente irão desaparecer.

Para falar sobre as possibilidades de intercâmbio educacional e de pesquisa

entre o Brasil e a Alemanha foi convidada a diretora do Escritório Regional do DAAD, no Rio de Janeiro, Gabrielle Althoff. A instituição cujo nome em português é Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico faz mais do que isso: promove o intercâmbio de cientistas e projetos conjuntos de pesquisa. Essas possibilidades foram usadas como tema por Gabrielle. O diretor do Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica - Cendotec, Prof. Dr. Thierry Valentin é sociólogo e antropólogo de formação. Falou sobre a relação Brasil-França e as possibilidades de intercâmbio educacional e tecnológico.

Na opinião da assessora internacional da Fap-Unifesp, Vera Aburesi Salvadori, o balanço do Simpósio foi muito positivo. "Tivemos palestras de altíssimo nível e recebemos pessoas de instituições de todo o País. Esse foi apenas o primeiro. Outros simpósios virão. Mesmo porque, a internacionalização é um assunto que não se esgota. Ao contrário, sempre se renova", afirma Vera. **Fap**



## EXPEDIENTE

**AÇÃO Fap** é uma publicação da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo. **Presidente:** Durval Rosa Borges **Vice-Presidente:** Clovis Ryuichi Nakaie **Diretor Administrativo:** Roberto Augusto de Carvalho Campos **Diretor de Ensino:** Benjamin Israel Kopelman **Diretor de Pesquisa:** Manoel João Batista Castello Girão **Editor:** Ricardo Gomes (Mtb 17.118) **Edição de Arte:** Fabio Kato **Tiragem:** 7.500 exemplares **Impressão e acabamento:** People **Fap-Unifesp** Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, 8º andar, cj. 801, CEP 04037-003, Vila Clementino, São Paulo - SP **Tel:** (11) 3369-4000 **Atendimento:** sac@fapunifesp.edu.br

## IMPRESSÃO

**PEOPLE**  
O SEU PROVEDOR DE SOLUÇÕES GRÁFICAS  
www.peoplecopy.com  
55 11 5543-1100